

FOI PRO ESPAÇO

Espaço ECT

ANO II — N.º 70

CACHOEIRA PAULISTA, 21-08 a 27-08-90

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 15,00

DOSE DUPLA

● Gozado, né? Enquanto este modesto pedicelo elogiava, ou pelo menos não criticava certos vereadores, ele era ótimo e necessário. Bastou fazer algumas críticas para deixar de ser bom e passar a ser uma porcaria. Por que será, não? Coisas de vereadores.

● Por que será que as taxas a serem pagas à Prefeitura são tantas e tão altas? Tem taxa para tudo. Paga-se um requerimento para que se tire uma autorização, que também deve ser paga, etc, etc, etc. Será que existe um desejo incontrolado de fazer dessa Prefeitura algo parecido com o Executivo da Capital? E, para alguns, pode até parecer que falta pouco.

● Com tanta coisa importante para se pensar e fazer na cidade, tem vereador que encontra tempo para fazer os projetos mais estapafúrdios políticos. E ainda ficam bravos quando a gente critica.

● Um candidato a deputado, enviou correspondência endereçada ao Jornal Foi pro Espaço. Queremos esclarecer que não somos «pró» nada e nem contra. Muito pelo contrário.

● Aqui vai uma sugestão para os vândalos que andam a solta pela cidade, destruindo placas de sinalização, arrancando rebocos de muros e até quebrando plantas de jardins alheios: Essas figuras deveriam procurar trabalho numa indústria de demolições para dar vazão a seus requilques e frustrações em algo realmente produtivo. Quem destrói de graça, ou é burro ou é débil mental, isso sem contar que não deve ter pai nem mãe, porque se tivesse, seria mais bem educado.

● Novo apelido para a fonte luminosa construída na Praça: Criadouro de mosquito da dengue. É mole? Quem disse foi um conceituado vereador.

● A propósito, mais uma vez a pergunta: Por que será que a famosa fonte não fica ligada, pelo menos nos finais de semana? Será que é economia de energia elétrica, ou foi construída para aparecer e render dividendos futuros?

● Parece que termos de baixo calão estão virando moda nas sessões da nossa egrégia

Casa de Leis. Esses dias houve até briga para que se colocasse «ghost» na ata. É o cúmulo.

● E depois de resolvida a questão da «ghost», a sessão prosseguiu normalmente, se é que alguma coisa ainda consegue ser normal na Câmara.

● O dia em que o Tico, dono do bar com o mesmo nome, resolver criar um livro de ponto para ser assinados pelos frequentadores, iremos perceber que a presença de alguns é mais constante do que no serviço ou em casa, além de descobrir o paradeiro de alguns que sumiram de circulação.

● Que bela voz tem o Presidente da Câmara. Só que canta sempre nas horas erradas. Uma sugestão: Aproveite esse potencial todo e participe do festival MPB Vale. Os ouvidos alheios vão agradecer comovidos.

● Agora o papo é sério. Depois de arrumada a porta, não adianta colocar fechadura. Depois que alguém morrer, vítima dos rachas frequentes que vem acontecendo nos finais de semana, à noite, não adianta prender os motoristas nem colocar obstáculos nas ruas. A vítima, com certeza, não vai ressusitar. Quem avisa amigo.

Supermercado Galvão

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE 1ª.
QUALIDADE.

OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO.
ENTREGAS A DOMICÍLIO.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS,

200 — FONE: 61-1026

QUALIDADE EM FABRICAÇÃO

DE «MÓVEIS» PARA MÁQUINAS

DE COSTURA E FABRICAÇÃO

DE CARIMBOS EM GERAL

Rua Orris Benedito Barbosa, 198, Pitéo
Cach. Paulista - TEL: (0125) 61-2621

VOTE EM QUEM TRABALHA

ARI KARA

DEPUTADO FEDERAL — 1523 — ESTE TRABALHA POR CACHOEIRA.

AFIF — SENADOR

FLEURY — GOVERNADOR

FOI PRO ESPAÇO

Espaço ECT

ANO II — N.º 70

CACHOEIRA PAULISTA, 21.08 a 27.08.90

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 15,00

DOSE DUPLA

● Gozado, né? Enquanto este modesto periódico elogiava, ou pelo menos não criticava certos vereadores, ele era ótimo e necessário. Bastou fazer algumas críticas para deixar de ser bom e passar a ser uma porcaria. Por que será, não? Coisas de vereadores.

● Por que será que as taxas a serem pagas na Prefeitura são tantas e tão altas? Tem taxa para tudo. Paga-se um requerimento para que se tire uma autorização, que também deve ser paga, etc, etc, etc. Será que existe um desejo incontrolado de fazer dessa Prefeitura algo parecido com o Executivo da Capital? E, para alguns, pode até parecer que falta pouco.

● Com tanta coisa importante para se pensar e fazer na cidade, tem vereador que encontra tempo para fazer os projetos mais estapafúrdios políticos. E ainda ficam bravos quando a gente critica.

● Um candidato a deputado, enviou correspondência endereçada ao Jornal Foi pro Espaço. Queremos esclarecer que não somos «pro» nada e nem contra. Muito pelo contrário.

● Aqui vai uma sugestão para os vândalos que andam a solta pela cidade, destruindo placas de sinalização, arrancando reboques de muros e até quebrando plantas de jardins alheios: Essas figuras deveriam procurar trabalho numa indústria de demolições para dar vazão a seus requilques e frustrações em algo realmente produtivo. Quem destrói de graça, ou é burro ou é debil mental, isso sem contar que não deve ter pai nem mãe, porque se tivesse, seria mais bem educado.

● Novo apelido para a fonte luminosa construída na Praça: Criadouro de mosquito da dengue. É mole? Quem disse foi um conceituado vereador.

● A propósito, mais uma vez a pergunta: Por que será que a famosa fonte não fica ligada, pelo menos nos finais de semana? Será que é economia de energia elétrica, ou foi construída para apatecer e render dividendos futuros?

● Parece que termos de baixo calão estão vitando moda nas sessões da nossa egrégia

Casa de Leis. Esses dias ouve até briga para que se colocasse «bosta» na ata. É o cúmulo.

● E depois de resolvida a questão da «bosta», a sessão prosseguiu normalmente, se é que alguma coisa ainda consegue ser normal na Câmara.

● O dia em que o Tico, dono do bar com o mesmo nome, resolver criar um livro de ponto para ser assinados pelos frequentadores, iremos perceber que a presença de alguns é mais constante do que no serviço ou em casa, além de descobrir o paradeiro de alguns que sumiram de circulação.

● Que bela voz tem o Presidente da Câmara. Só que canta sempre nas horas erradas. Uma sugestão: Aproveite esse potencial todo e participe do festival MPB Vale. Os ouvidos alheios vão agradecer comovidos.

● Agora o papo é sério. Depois de arrumada a porta, não adianta colocar fechadura. Depois que alguém morrer, vítima dos rachas frequentes que vem acontecendo nos finais de semana, à noite, não adianta prender os motoristas nem colocar obstáculos nas ruas. A vítima, com certeza, não vai ressusitar. Quem avisa amigo e.

Supermercado Galvão

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE 1ª QUALIDADE.

OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO. ENTREGAS A DOMICÍLIO.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

QUALIDADE EM FABRICAÇÃO

DE «MÓVEIS» PARA MÁQUINAS

DE COSTURA E FABRICAÇÃO

DE CARIMBOS EM GERAL

Rua Orris Benedito Barbosa, 198, Pitéo Cach. Paulista - TEL: (0125) 61-2621

VOTE EM QUEM TRABALHA

ARI KARA

AFIF — SENADOR DEPUTADO FEDERAL — 1523 — ESTE TRABALHA POR CACHOEIRA.

FLEURY — GOVERNADOR

Editorial

Não é bem assim

Desde o final da década de 70, a imprensa brasileira vem respirando os ares da liberdade de expressão. Isso ficou ainda mais patente nos últimos anos, quando essa liberdade assumiu aspectos jamais vistos em nosso país e é evidente que as denúncias e as críticas a esse ou aquele assunto passaram a ser mais frequentes e contundentes. Sem dúvida, esse aspecto é bom, na medida em que desperta a população para reivindicar, cobrar e acompanhar de perto e a fundo os problemas da nação.

No campo político, essa atuação da imprensa até permitiu que acompanhássemos mais de perto aqueles em quem confiamos o nosso voto. Mas, por outro lado, massificou e generalizou as críticas, voltando seu poder de fogo contra todos, indiscriminadamente e isso é fator negativo. Explicação: Quando os jornais começaram a patricular a atuação de prefeitos, deputados, senadores, ministros e do presidente da República, ficou-se sabendo que muitos deles recebem salários quase astronômicos e pouco fazem em benefício do povo e dos municípios onde buscaram votos. Isso é um fato. Porém, nessa onda, todos foram incriminados, e ficou a impressão que não existe mais ninguém que esteja realmente disposto a honrar o voto recebido.

Porém, é necessário esclarecer que não é bem assim. Existem políticos que realmente se preocupam em agir, principalmente porque sabem que se não o fizerem, a população saberá e isso é quase como assinar sua falência política. Como saber quem é quem, no meio de tanta gente ruim e com interesses exclusivos. A solução pode parecer ridícula depois da afirmação feita acima, mas é a única, para quem não pode acompanhar de perto

a atuação do político que escolheu. Basta acompanhar seu desempenho através dessa mesma imprensa, só que de maneira mais criteriosa, sabendo entender nas entrelinhas das matérias e ficando atento com o que se diz.

Normalmente, quando um político começa a se destacar por uma boa atuação, estas notícias são pequenas e estão escondidas no meio das páginas, onde o leitor mal as percebe. Querem um exemplo? Em época de campanha eleitoral, quando um deputado falta às sessões da Câmara Federal, porque está em seu estado tentando a reeleição, esse fato é anunciado com alarde e atá manchetes, mas praticamente não se comenta isso. Sabemos que a obrigação do deputado é essa e que a sua simples presença não mereceria destaque, mas como o contrário acontece sempre, fica-se a impressão de que todos são iguais.

Uma outra maneira de se fiscalizar essas atuações, é exigir, através da mesma imprensa, que os políticos prestem contas de seus trabalhos, citando projetos e conduta, números e fatos que possam comprovar sua atuação.

A generalização feita pela imprensa (escrita e falada) cria um clima desfavorável e a falsa impressão de que tudo está perdido. E isso fica patente em época de eleição, quando é muito grande o número de pessoas que declaram a todo instante sua intenção de anular o voto invariavelmente acompanhada da justificativa de que ninguém faz nada e por isso não é possível acreditar nos políticos. Se isso acontecer, estaremos definitivamente entregando nosso país aos ratos e às baratas.

Avalie de maneira coerente. Desconfie da-

queles que só aparecem em época de eleição ou só produzem nessa mesma época. Acompanhe o trabalho de seu candidato. Não vote em quem oferece mundos e fundos ou favores pessoais. Seu voto vale mais que um cacho de bananas e ainda existem políticos que merecem tê-lo, porque fizeram por merecer. Quanto aos candidatos novos, também desconfie daqueles que muito prometem. Prefira aqueles que propõem. É mais seguro. Pense na renovação, mas lembre-se de que isso não está ligado à idade do candidato. Pense nisso.

Classificados

VENDO uma casa no Parque Primavera, 2 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro. Preço a combinar. Tratar com Rubens no Loja Móveis, fone: 61-1132.

● **Carpintaria e Mercenaria** «NOVA» Consertos de móveis usados, fabricamos móveis novos, qualquer tipo. Tratar com Bênio ou Fernando pelo fone 61-2411.

● **VENDE-SE** uma máquina de estampar camisetas, semi-nova, marca Danta Collor, preço de ocasião. Tratar pelo telefone 61-1132 com Rubens ou Waldimar.

● **AULAS** de violão. Aprenda violão com facilidade. Basta ligar para 61-1752, no período da tarde. Falar com Julinho.

VENDE-SE uma bateria Pinguim, com sete peças. Tratar fone 61-1752, com Julinho, semi-novo. Tratar Rua Antonio Marotti, 113, Parque Primavera.

Ministra-se aulas particulares de Física, Matemática e Química, para primeiro e segundo graus. Tratar com Regina. 61-1880.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE
O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272.
Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório
Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.
Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino.
Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo
Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504.
OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Impresso pela Emp. Gráf., Jorn. e Ed. — Panorama — Ltda.
(Jornal A NOTICIA)
Av. Prestes Maia, 281 — TEL.: 44-0844 — CRUZEIRO — SP

ANA SILVIA BOAVENTURA
DE AZEVEDO
PSICOLOGA — CRP 06-32134
CLINICA CARDIOLOGICA
DR. ANTONIO
RUA 7 DE SETEMBRO, n.º 100
FONE (0125) 61-2655 CACHOEIRA

Conselhos Distritais: Uma idéia para dar certo

Os vereadores do PSDB, liderados pelo Presidente da Câmara Municipal, Gabriel Chailita, estão desenvolvendo a idéia de implantação em nosso município dos Conselhos Distritais, que tem por objetivo acabar com o paternalismo político, principalmente na época de eleição, quando prefeitos começam a executar obras com o intuito de «mostrar serviços» e, consequentemente, angariar votos. Mas, o que são Conselhos Distritais? São grupos de pessoas eleitas por voto direto da população, pertencentes a uma determinada área, que têm o poder de deliberar sobre as

prioridades dessa área em todos os setores. Em nossa cidade, poderiam ser criados entre seis a oito conselhos, dependendo de reuniões feitas nesse sentido. Esses conselhos não seriam remunerados, mas teriam o poder de deliberar sobre suas decisões e o Poder Público seria obrigado a atender essas reivindicações através do Plano Plurianual dos Municípios, onde constariam essas prioridades, e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) especificaria-se as porcentagens destinadas a cada distrito. Um exemplo: Se a prioridade do bairro «X» for um posto de saúde e a

porcentagem destinada a esse bairro for de 1% do orçamento municipal, dentro disso, o posto de saúde poderá ser construído sem depender da vontade dos políticos locais.

Para que os Conselhos Distritais sejam criados, a idéia é mobilizar a população para ver a opinião de todos, reunir partidos e pessoas que entendam que a descentralização é importante. Em seguida, serão feitas palestras sobre o assunto, com o objetivo de esclarecer todos os pontos.

Por enquanto, somente os vereadores do PSDB local, Gabriel, Nilson e João Luis, estão mobilizados, mas pensa-se em procurar lideranças do PT, que tem ampla participação popular, do PMDB e PDS e outros partidos que se identifiquem com a idéia. Nesse ponto, já aconteceu uma palestra no Bairro do Embaú e a aceitação foi muito grande.

Mas, por que Conselhos Distritais e não Associações de Moradores de Bairros, como já existem? Segundo Gabriel Chailita, as associações trazem benefícios, como poderes para cobrar e se auto-ajudar, mas infelizmente nem todos que ocupam cargos políticos entendem isso e a forma de conselho distrital «obriga» que a verba seja repassada independente da vontade de quem governa, e com isso as prioridades podem ser cumpridas.

Para Gabriel Chailita, a essência da democracia não se resume ao ato de votar. Ela consiste na participação popular nas decisões. A vontade de quem dirige, que não é dono da cidade nem do município, não deve prevalecer sobre a vontade do povo.

Informativo do C.F.C.

Estamos em clima de preparativo de festa e preparativo de um Campeonato de Futebol de Leste em Lorena, organizado pelo CSU da mesma cidade.

Tendo como início dia 18.08.90 e encerramento no dia 21.10.90 participará deste Campeonato 14 equipes sendo 2 de Cachoeira Paulista: o Social Olímpico e o CFC.

Dia 18.08.90 às 14:00 hs haverá um desfile de Abertura com a presença das equipes e às 16:00 hs o 1.º jogo.

O CFC jogará com os seguintes atletas: Marceio, Thiago Viana, Alenno, Effen, Carlos Eduardo, Adriano, Thiago, Giuber, Flávio, Rogers, Francisco, Jorge, Fernando, Alexandre, Sandro, Eduardo, Juliano, Luis Gustavo e Jasson.

Quem sabe um dia possamos promover um Campeonato como este, trazendo para Cachoeira as cidades vizinhas.

Vamos a Lorena torcer e prestigiar nossas crianças, leve seus amigos e vamos representar Cachoeira Paulista e o CFC.

Vamos dizer SIM ao esporte, caminho certo para saúde, lazer e cultura.

O time do CFC jogará nos seguintes dias:
19.08.90 às 15 hs — CFC x Vila Brito
02.09.90 às 15 hs — CFC x CSU
09.09.90 às 15 hs — CFC x Vila Bela
16.09.90 às 15 hs — CFC x EM Futebol

OBS: Não se esqueça de pagar sua mensalidade, sem ela seu clube sucumbe.

TÍTULO BAIANO?

TAMANHO 10x20x20

Do fabricante ao consumidor

TELEFONE: 61-1878

PROMOÇÃO PANTER'S MOTOS

DESCONTOS DE ATÉ 20% EM

PEÇAS — REVISÃO GRATUITA —

APROVEITEM.

OFICINA MECÂNICA

BOLA BRANCA

CONCERTOS DE AUTO EM GERAL

R. CAP. INACIO PINTO, N.º 3

SÃO PAULO MERECE UMA REPRESENTAÇÃO DIGNA NO CONGRESSO NACIONAL

Waldemar Costa Neto

DEPUTADO FEDERAL N.º 2229 — APOIO: VEREADOR MACARRAO

Debate analisa municipalização

Foi realizado na noite da última segunda-feira, dia 20, um debate entre professores, membros da APEOESP (Associação dos Professores do Estado de São Paulo), prefeitos de cidades vizinhas, vereadores, membros do Executivo local, pais e alunos, que tratou dos aspectos favoráveis e contrários a municipalização do ensino em nossa cidade.

Há algum tempo atrás, o prefeito Aloísio Vieira enviou um projeto à Câmara, que autorizava a Prefeitura a fazer convênio com o Estado para a municipalização dos prédios escolares, primeira etapa para a municipalização do ensino em nossa cidade.

Várias reuniões foram feitas com representantes das classes envolvidas e os professores, diretores e funcionários das escolas se mostraram contra a medida, por diversos motivos, e conseguiram sensibilizar a maioria dos vereadores que deveriam votar o projeto em sessão extraordinária. Pouco antes do início da sessão, o projeto foi retirado da pauta para mais estudos.

Porém, a polêmica não parou aí. A proposta foi novamente colocada à mesa e novas reuniões foram feitas, onde ficou patente que a classe do professorado continuava contra e se mobilizava para mostrar isso. Tentando colocar um ponto final nas discussões e chegar a uma solução, foi marcado um grande debate para a última segunda-feira, onde estiveram presentes os prefeitos de Queluz, Edson Torino, de Piquete, Alair Ferreira, de Lavrinhas, Leonel, representando o prefeito de Cruzeiro esteve Da. Marlene, da Secretaria de Educação daquele município, além do prefeito de Cachoeira, Aloísio Vieira e do vice, Mazzei Satim. Pelo lado dos professores, fizeram uso da palavra o professor

Geraldo, Professor Lázaro e Cabecinha, membros da Apeocsp. Os vereadores presentes eram Gabriel Chalita, presidente da Câmara, Dr. Ailton, José Mauro, Mariza Hummel, Elbon, João Luis, Edmar, Hilton, Newton, Zuleika, Nilson e Maíra.

A reunião começou às 20 horas, com uma tentativa de se organizar o debate. Após algumas colocações mais exaltadas, ficou decidido que cada membro teria cinco minutos para expor seu ponto de vista, alternando opiniões contrárias e favoráveis. O primeiro a falar foi Leonel, prefeito de Lavrinhas, que afirmou ser a municipalização dos prédios uma solução para a cidade, uma vez que as prefeituras já vem fazendo isso sem verba oficial e que uma vez aprovado o projeto, essa verba seria repassada, desafiando os cofres públicos.

Em seguida, falou o professor Geraldo, que fez uma exposição a respeito dos caminhos desta municipalização e citou algumas consequências que poderiam decorrer ao longo do tempo.

A seguir, falou o representante de Cruzeiro, que elogiou a municipalização, mesmo fazendo pouco tempo que o convênio foi assinado. Continuando, falou novamente o Cabecinha, que continuou a colocar os pontos contrários. Falou em seguida o prefeito de Queluz, que mais uma vez demonstrou as vantagens desse convênio, afirmando que sua prioridade de governo, que é a educação, está sendo cumprida. Ao final da fala dos prefeitos, foi perguntado ao prefeito de Lavrinhas qual o seu partido. Ao ouvir como resposta PMDB, houve uma reação de riso e váias na plateia. Edson Torino respondeu que seu partido chamava-se Queluz numa atitude que também causou reação adversa nos espectadores.

Contrário a municipalização, falou novamente o professor Geraldo, não sem antes enfrentar uma polêmica levantada pelo prefeito de Piquete, que não aceitava que a mesma pessoa falasse duas vezes.

Continuando a defender a municipalização, falou Alair Ferreira, afirmando que está conseguindo recuperar prédios e quadras de esporte das escolas. Para rebater, falou o professor Lázaro, que mostrou como em época de eleições, o partido que está no poder exerce pressão sobre os prefeitos e faz barganha com as cidades, exigindo isso para poder dar aquilo e quando acaba a eleição, as coisas deixam de acontecer como se espera.

(Continua na página 5)

Venha conhecer

SILVIA BICICLETAS

Bicicletas esportivas
Masculina — feminina e infantil
SKATE — PEÇAS P/REPOSIÇÃO
ACESSÓRIOS EM GERAL

R. Ailton R. do Prado
(Antiga 9 de Março)

SERRALHERIA DO RICÃO
Portas — janelas — Vitraux — Esquadrias de ferro, todos os tipos
Consertos em geral
O melhor preço da região
Faça-nos uma visita à Rua 7 de Setembro, 35 — Fone: 61-1825

Supermercado Bom Jesus

Padaria e Lanchonete, Restaurante, Xerox, Melhores Produtos.
MELHOR ATENDIMENTO, PELO MENOR PREÇO.
PRUDENTE DE MORAES, 265

ACICAP INFORMA

A SEMANA DO FREGUES VEM AÍ!

Eldorado Móveis

● EM ATÉ CINCO PAGAMENTOS
SEM JUROS

— VENHA CONFERIR! —

● TAMBÉM TEMOS PLANOS EM
ATÉ 8 PAGAMENTOS.

COM CASEMIRO G. DE BARROS VOCE SEMPRE FAZ BONS NEGÓCIOS.
PRAÇA PRADO FILHO, N.º 7 — FONE (0125) 61-2155

DEBATE ANÁLISE MUNICIPALIZAÇÃO

(Continuação)

Para continuar defendendo a municipalização, falou o vice-prefeito de Cachoeira, Luiz Salim, que também provocou risos de riso na plateia em alguns trechos de seu comentário. Mais uma vez, falou Lázaro, que acusou os governos passados, principalmente o de Paulo Maluf, que foi responsável pela queda da educação no Estado, citando ainda que somente no governo Montenegro esse setor cresceu.

Para encerrar a defesa da municipalização, falou o prefeito de Cachoeira, Aloísio Lázaro, que pediu a aprovação do projeto, afirmando que estava se desculpando das escolas, que são obrigação dos municípios e investindo nos prédios escolares, que são obrigação do Estado e para que isso deixe de acontecer, o convênio deve ser assinado para que a verba seja repassada.

Encerrando a exposição pela não assinatura do convênio, falou novamente o professor Lázaro, que leu um manifesto de 1988, assinado pelos membros do PDT local, que mostravam contrários à municipalização. O prefeito Aloísio Vieira admitiu ter redigido o manifesto e afirmou ainda ser contra a municipalização do ensino como um todo e não dos prédios, como é a proposta atual.

Leite «Valparayba» ainda em agosto

Até o final do mês de agosto, a COLA-CAP estará empacotando o Leite «VALPARAYBA». A marca Valparayba foi escolhida por não ser possível a utilização de «CACHOEIRA» por já existir registro dessa marca.

Foi confirmada também a colocação de «galças» nas embalagens o que permitirá que o consumidor carregue seu leite com muito mais conforto.

Concursos Públicos

As pessoas interessadas em Concursos Públicos, poderão colher todas as informações — gratuitamente — no CPK-Cursos. Rua Carlos Pinto, 100 — próximo ao viaduto. Colaboração: Prof. Antônio Aragão

Comunicado

SOCIEDADE ESPORTIVA
UNIAO DOS RODOVIÁRIOS

A Diretoria da S.E.U.R. COMUNICA:

- 1 — A partir de 16 de agosto de 1990, serão eliminados todos os sócios em atraso com as mensalidades, conforme Art. 51, § 3.º, letra «a», dos Estatutos da sociedade;
- 2 — Para uso da Colônia de Férias, somente os sócios quites com as mensalidades e com novas carteiras de identificação.
- 3 — A partir do mês de julho de 1990, as mensalidades foram reajustadas para 3,0 BTN/mensal; A taxa de Jôia passou para 150 (cento e cinquenta) BTN/mensal, em 5 (cinco) parcelas.
- 4 — A Secretaria da SEUR está renovando todas as Carteiras de identificação, atendendo a circular enviada pedindo aos sócios atualização de endereço e dependentes.

Cachoeira Paulista, 16 de julho de 1990
A DIRETORIA

Abandono de emprego

Padaria e Bar e Mercadoria CP Ltda, CGC 55454/93/001-42, solicita o comparecimento do funcionário Reinaldo Fialho de Meirelles, CTPS n.º 13566, série 00131, no prazo de 48 horas, a partir da data desta publicação, sob pena de ser enquadrado no art. 482, Letra I da CLT, que caracteriza abandono de emprego.

Bete é Federal

Outro lamentável erro de impressão, cometido na edição passada do jornal, afirma que a atriz Bete Mendes é candidata a Deputada Estadual, quando na verdade, ela pleiteia a reeleição ao cargo de DEPUTADA FEDERAL pelo PSDB

DROGA MARGEM
— FONE: 61-2188 —

Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria.
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

ADVOCACIA

CIVIL, CRIMINAL, TRABALHISTA
DR. ANTONIO CARLOS AMARAL
CEL. DOMINICIANO, 513 — Centro
Cach. Paulista — FONE: 61-1836



Roupas, Mini-mercado, Leitaria,
Veterinária e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 78
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicoli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0682.



SERRALHERIA
ARTÍSTICA

CACHOEIRA Ltda-ME

• ESTRUTURAS METÁLICAS EM GERAL •

RUA BENJAMIN RODRIGUES FONTES, 45
MARGEM ESQUERDA - Tel. (0125) 612769
CACHOEIRA PAULISTA - SP - Cep 12630

Insc. E. 235008409117-ME
CGC 55367569/0001-81

Casa e Carinho - Decorações

- Confecção de cortinas, Colchas de Matelassê
 - Almofadas para cama de índia e alvenaria
- Exposição em Guaratinguetá: Darcy Medeiros Móveis
Lorena: Minhocão Móveis
Cruzeiro: Minhocão Móveis
Cruzeiro: Atelier Móveis

ORÇAMENTOS: TEL. 61-2135. Confecção: R. Bom Jesus s/n (antigo Delta)

Adhemar Governador «São Paulo já e agora»

Chegou a hora de São Paulo retomar a condição de locomotiva do desenvolvimento brasileiro. Como nos tempos do ex-governador Adhemar de Barros, quando as grandes realizações tinham o sentido de engrandecer o Estado e beneficiar a população. Estão aí o Hospital das Clínicas, a Via Anchieta, o estádio do Pacaembu, o Aeroporto de Congonhas e tantas outras obras que marcaram as administrações de Adhemar de Barros.

Mas isso já faz 25 anos. De lá para cá, nossos governantes perderam o rumo da história. Em 25 anos pioraram as escolas, o professor perdeu sua dignidade, a insegurança cresceu, o sonho da casa própria tornou-se um pesadelo, o desemprego atinge indistintamente os trabalhadores da Capital e do Inte-

rior e as pessoas estão morrendo nas filas da assistência médica.

Chegou a hora de dar um basta a tudo isso. São Paulo quer retomar o rumo do desenvolvimento e do bem-estar da população.

Com soluções imediatas. Já e agora.

Esta é a proposta de Adhemar de Barros Filho. Vamos fazer a ponte entre o ontem e o amanhã. São Paulo pede bis.

Com Adhemar, o PRP vai fazer a ponte entre o ontem e o amanhã.

Governador: Adhemar de Barros Filho

Deputado Federal: Marcos Lacava

Deputado Estadual: Roberto Celeste

Partido Republicano Progressista

Adesões: Praça Prado Filho, 18

2.º andar — Sala 10 — Centro

Cachoeira Paulista-SP — CEP 12630.



— Chaminé e Fumaça, os palhaços do Grupo Furlano de Tal, continuam animando festas. Ligar para o número 61-2529.

Parabéns seus Clóvis, pai da minha amiga Lu, que comemorou mais um aniversário no último dia 15 de agosto. Que estejamos juntos nas próximas datas.

— No próximo final de semana, a população de Cachoeira vai literalmente «mudar-se» para Silveiras, quando acontecerá a 10.ª Festa do Tropeiro. A agitação promete: muitas atrações contribuirão para alegrar todos que lá comparecerem. Mas, o melhor da festa é a preservação de uma tradição: a Leparabana que deve ser passada e conhecida pelos mais novos, para que nunca acabe. A frente da organização da festa está o nosso amigo Chico Forógiato, trabalhando muito para que tudo saia perfeito.

— A Betinha, filha do vereador Newton e da Marilda, completou mais um aniversário no dia 20. Um beijão do Cidão e de toda a diretoria deste Jornal.

— Vamos todos neste domingo ao morrão da Margem participar do I Campeonato de Pipas da cidade. Vai rolar muitos prêmios, muito refrigerante (de graça) para a criançada, além, é claro, de muita gente bonita.

Joaquim quer árvores frutíferas

O vereador Joaquim Cardoso é o autor de um projeto que pede ao poder público o plantio de árvores frutíferas em toda a cidade, em lugar das que estão sendo plantadas atualmente, que só oferecem sombra e flores.

Joaquim justifica seu pedido, comentando que as frutas poderão ser usadas como complemento da merenda escolar e reforço na alimentação de crianças e idosos carentes.

Sem dúvida, a idéia é boa e pode ser bem aproveitada, mas é necessário lembrar que,

infelizmente, estamos em um país onde não é costume ser bem educado, pelo menos no sentido do se preservar e cuidar de patrimônios públicos. Por isso, é bem possível que, quando essas árvores estiverem dando frutos, elas poderão até ser arrancadas ou destruídas por vândalos, que o fazem muito mais por esporte do que por necessidade de alimentação. Se esse problema puder ser solucionado, com certeza todos sairão ganhando com o plantio dessas árvores.

QUANDO O MATERIAL É DE «1a.» VOCÊ CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos — Lajotas — Lajes — Piso e Forro.
CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar para vários estados o nome de Cachoeira Paulista — Não aceite imitações.
TEL.: 61-1878 — ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.

Uma pequena correção

No final da semana que passou, tivemos oportunidade de conversar com Jair de Castro Mendes, ex-prefeito local, a respeito do fato comentado na edição de n.º 68, quando falamos a respeito da contaminação da água do Rio Bocaina.

Nessa oportunidade, Dr. Jair nos explicou que não foi durante seu mandato que esses fatos aconteceram, mas que ele conversou com pessoas responsáveis da área, para tentar arrumar uma solução para o seu problema. Realmente, ele teve atuação nesse caso, mas como cidadão comum, preocupado com as coisas da cidade, e não como prefeito, uma vez que seu mandato já havia terminado.

Vote
nele.

Allair

DEPUTADO ESTADUAL

PRN

36.199



Está chegando a hora - MPB Vale

Está chegando a hora de acontecer o 1.º MPB VALE, o festival de música de Cachoeira Paulista, que promete ser de alto nível e distribuir cerca de 200 mil cruzeiros em prêmios aos participantes.

Se você gosta de música, é compositor ou intérprete, entre nessa e venha participar do 1.º MPB VALE, nos dias 6, 7 e 8 de setembro, sempre a partir das 20 horas. Na Quarta Coberta do Cremesp. Esse festival é uma iniciativa do Tico, proprietário do Ticos Bar e do Iamarzinho e sem dúvida vai movimentar as noites na cidade, contando com o apoio da Prefeitura Municipal, da Câmara de Comércio local e de diversos políticos interessados em promover a cultura. As inscrições já estão chegando e tem muita coisa boa para ser apresentada.

Para os interessados, as inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 28 de agosto, nos seguintes locais: Rua Murilo Marcondes, 103 — Ticos Bar, a partir das 14 horas, aqui em Cachoeira, em Queluz, na Rua Marcelino Deodoro, 104, centro, fone 47-1457, diariamente a partir das 12 horas, falar com Zezinho, em Taubaté, na Central S/C Ltda — Rua 15 de Novembro, 907, fone (0122) 332-3053, em São José dos Campos na Delegacia Regional de Cultura do Vale do Paraíba, Rua Santa Elza, 123, das 9:00 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, fone (0123) 23-4860 ou por via postal para esses endereços.

Para fazer a inscrição, os interessados deverão depositar uma taxa de 500 cruzeiros por música inscrita, no máximo de três, na

conta corrente n.º 3669-2 Bradesco, Agência 2040 — Cachoeira Paulista. Depois deverão apresentar o recibo de depósito da taxa de inscrição, 15 (quinze) cópias datilografadas, sem rasuras da letra e 01 (uma) fita cassete contendo 03 (três) gravações da mesma música. As cópias e a fita serão identificadas com o título da música, não podendo haver referência aos autores ou a quais quer outros dados. Em separado, deverão enviar nome, endereço, telefone para contato, título das músicas, autores da letra e da música.

Os prêmios serão distribuídos da seguinte maneira: De 1.º ao 5.º lugar, melhor arran-

jo, melhor intérprete, melhor música de mensagem cristã e revelação cachoeirense, totalizando 200 mil cruzeiros. Troféus de 1.º ao 5.º lugar e melhor torcida medalhas de 6.º ao 10.º lugar.

A apresentação do 1.º MPB Vale ficará a cargo de Roberto Carvalho, locutor da Rádio Metropolitana de Guaratinguetá e Maria do Carmo, locutora da Rádio Piratininga de Guaratinguetá e editora-chefe do Jornal Fôro Espaço.

Vamos prestigiar essa iniciativa e provar que nossa cidade tem espaço para a arte, a cultura e o lazer sadio.

Gancho de direita

No escuro todos os gatos são pardos.

Quando cortaram a energia elétrica de setores vitais para a vida de Brasília, pensaram logo em crucificar o inimigo mais feroz. Apagar ou não apagar as luzes, fazer ou não um blecaute, com a finalidade de tumultuar e gerar intranquilidade no país, requer, e muito, coragem, arrojo e alto grau de irresponsabilidade.

Admitir, de imediato, como sendo uma retaliação dos eletricitários, categoria em greve que está exigindo reposição real de perdas salariais, com o que não concorda o governo, seria, no mínimo, prematuro.

Temos exemplos recentes, num país de memória curta e obstruída, de atos de terror, de distúrbios sociais e agitações organizadas, onde provou-se mais tarde que havia envolvimento de uma extrema direita covarde e sempre agindo na clandestinidade.

Então, quando essa extrema direita agia, os governos passados responsabilizavam pelos atos uma esquerda fraudicida e irresponsável, e, até então, desconhecida da imensa massa trabalhadora. Diziam que a massa tra-

balhadora era manipulada, etc e tal.

Casos como o Riocentro, ou, mais recente ainda, da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, mostraram que, não raro, é a direita que prefere agredir e tumultuar para garantir sua permanência no poder, tal qual uma sanguessuga insaciável.

Não julgemos prematuramente os acontecimentos desta semana em Brasília, pois, provavelmente, estaremos condenando inocentes.

Se o governo federal acredita, conforme declarou, que o blecaute é obra de uma ala do PT que controla o Sindicato dos Eletricitários, que, pelo menos, apure os fatos, encontre e puna os culpados. Não fundamentar as acusações é uma leviandade.

Não há como concordar com atos dessa natureza, como, também, não há como não ficar revoltado e arrependido por não ter evitado o continuísmo que se instalou e pagar cada vez mais caro para viver.

Que o povo já se cansou de pão e circo nós sabemos; eles, donos da extrema direita, é que não voltaram para casa, ainda.

A2S/LR

S. SILVA

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
Peças e Serviços

Enroliamentos de motores, eletrodomésticos e ferramentas elétricas — instalação de prédios, painéis de comando e máquinas em geral.

EM FRENTE A PREFEITURA

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

Café Maitaca

Beba CAFÉ MAITACA, SIM PLESMENTE O MELHOR.
Beba CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA
FONES: 61-1521 E 61-2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.

Décima Festa do Tropeiro - Silveiras-SP

Eventos que compõem esta tradicional Festa, ligados essencialmente ao meio rural: Torneio Leiteiro, Corrida de Burros, Desfile da Tropa, do carro de boi cantador, dos cavaleiros e o Leilão de Gado. A organização disso tudo envolve o pessoal do Sindicato Rural, o Afonso Calpina, o Marcos Ferreira e o «Kiko» da Resgate Leilões.

Eventos Culturais: abertura oficial da noite de 23.08, com a «Noite da Tradição». Sairão depoimentos, «causos», cantos e poemas sobre Silveiras, sua gente e gente da nossa região. Passeio Turístico Cultural, na sexta-feira de manhã pelo centro da cidade, este ano em homenagem ao centenário do Hildebrando Martins Sodero. Envolvimento de intelectuais, professores e estudantes da cidade e da região, tudo sob a coordenação do Francisquinho do Zito e Chico Fotógrafo.

Evento Político, será a sessão solene da Câmara Municipal na noite de 24.08 para outorga de títulos de cidadania para Ary Kara José, Carlos Coelho e Josias Mendes. Espera-se grande afluência de políticos, amigos, parentes e admiradores dos agraciados.

Faço Religioso, será no domingo às 08:30 horas com a Missa dos Tropeiros, com músicas e poemas feitos por gente da terra, falando de Deus, do Homem e da Natureza necessária para a sobrevivência da humanidade. É a abertura do Grande Dia. Chegue cedo e não deixe de participar. O local será a Praça do Tropeiro e de «quebra» você poderá ver a exibição do Moçambique de São Benedito, de Lorena.

Artistas, Músicos e suas Músicas: no Clube, na quinta-feira, haverá noite da Lambada; na sexta-feira, Balaio de Gatos e no sábado, Conjunto Rancho, do Rio de Janeiro. No do-

mingo à tarde, com entrada grátis, forró popular com o Balaio de Gatos.

Na Praça do Tropeiro, no sábado, à noite, sob o comando de Zé Silveira, Marinha e Drummond, apresentação do Duplas e Trios, Denis e Duarte, Tio Luiz e sua sanfona. Forró até às 3 da manhã.

No domingo à tarde: Moçambique de São Benedito, Balaio de Gato, Zé do Campo e Rosinha, Trio Chão Quente, duplas convidadas e Conjunto Vale Tudo e o Grande Forró Domingueiro até o povo se cansar.

Feira de Artesanato: os artesãos terão seu espaço reservado naquele gramado da Praça do Tropeiro. Ali somente produtos artesanais. Bijuterias é na Praça da Matriz.

Comes e Bebes: caldo de cana gelado, sorvetes, maça do amor, pipocas, pão com linguiça, pernil, cachorro quente, pastéis, cervejas e refrigerantes estarão à disposição nas ruas que dão acesso à Praça do Tropeiro e nas varandas de algumas residências. A rua de cima, João Antunes de Macedo, ficará livre para o desfile de Tropa, carro de boi e cavaleiros. Parque de Diversões será montado no Conjunto Habitacional «Mário de Paula Cardoso», com aparelhos novos e modernos.

Barraças Beneficentes, como nos anos anteriores as entidades como o Fundo Social de Solidariedade de Silveiras e de Lavrinhas, a Creche, a Santa Casa, o Centro Social terão seus espaços para suas promoções beneficentes.

Neste ano esta Festa tem um caráter social muito forte. O resultado financeiro será destinado à Cooperativa Habitacional de Silveiras, que irá beneficiar 40 famílias de baixa renda.

O Tropeiro Josias Mendes: você sabe como se faz um café ou comida tropeira? Todos os anos o Josias faz isso ali no Rancho-Mas, neste ano mandamos fazer um Rancho só para isso. Ao desarrriar a mula ele irá pendurar toda a «trama» nas traves do Rancho, vai armar a trempe, vai acender o fogo para fazer o almoço e o café tropeiro. Vá, le a pena apreciar, para recordar e mostrar aos seus filhos como eram as coisas antigamente.

Condução e Segurança: a Pássaro Marrons vai colocar ônibus extras no sábado a noite e no domingo o dia todo rondando entre Cachoeira e Silveiras. O esquema de segurança foi exaustivamente estudado e verificadas as ocorrências nos anos anteriores. O policiamento será substancialmente reforçado para que você possa «festar» sossegado.

Venha a Silveiras: Participe da maior festa regional do Vale do Paraíba. Silveiras fica na entrada n.º 37 da Rodovia Presidente Dutra. Daí até a cidade são apenas 17 km pela antiga São Paulo-Rio. Estaremos lá te esperando. Se você tem barraca, pode vir pois temos espaço para acampar no Camping da Cascata, a 100 metros do perímetro urbano.

CARAVELLA

- Cerveja super gelada
 - Os melhores vinhos nacionais
 - Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
 - Aceitamos encomendas.
- RESERVA DE MESA NO TEL: 61-2005

MERCEARIA DI-FERENTTI

SECOS E MOLHADOS
O novo endereço da economia

CHÁCARA DO MOINHO
— A 50 metros do Literário —

Grande promoção SESTARI & SESTARI

NAS COMPRAS ACIMA DE MIL CRUZEIROS O CLIENTE TEM
20% DE DESCONTOS — Cobrimos qualquer orçamento!
CEL. DOMINICIANO, 432 — FONE: 61-1518

VOTE EM

Paulo Osório

DEPUTADO ESTADUAL

N.º 11-115 — UNIDO POR SÃO PAULO COM
APOIO: VEREADOR MACARRÃO

MALUF — GOVERNADOR

FERREIRA NETO — SENADOR